



## FORMAÇÃO DOCENTE E O ENSINO DA LINGUAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 2022\2024

Mirian Brito Da Penha<sup>1</sup>  
Maiara Conceição Viana<sup>2</sup>  
Carlos Heric Da Silva Oliveira<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo relatar as vivências dos estudantes de graduação da Unilab no colégio CEAJAT através do projeto de bolsa Residência pedagógica de outubro de 2022 até o momento. Por meio do estudo participante do tipo relato de experiência, propõe-se discutir e relatar os aspectos positivos e negativos destas experiências que ocorreram durante a vigência do PRP. Os resultados obtidos apontam uma contribuição positiva que o programa proporciona tanto para a universidade quanto para a escola campo. Quanto aos residentes, essa contribuição pode ser percebida tanto no processo de formação docente quanto na compreensão das práticas de ensino aplicadas aos alunos da escola campo afetadas pelas ações do projeto. No que tange à comunidade atendida, há relatos que apontam a importância das ações dos residentes do programa residência pedagógica realizada ao longo do projeto. Em que pese as limitações trazidas pelo sistema de educação e as pré-existentes para a execução do projeto, percebeu-se que o programa residência pedagógica tem alcançado o objetivo de contribuir para a formação de pessoas responsáveis por formar pessoas, promovendo maior interação entre alunos, residentes, professores, escola campo, universidade, e todos os participantes do projeto Residência Pedagógica.

**Palavras-chave:** residencia pedagogica; unilab; regencia; escola campo.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,, Instituto de Humanidades e letras , Discente, mirianbrito95@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e letras , Discente, maiaravianaconceicao@outlook.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e letras , Docente, carlosheric@unilab.edu.br<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

Ser educador vai além de dar aulas, é um processo que requer cuidado, atenção, saber lidar com as variadas situações nas escolas. Além de utilizar as metodologias aprendidas em seu processo de ensino na graduação e aplicar em suas aulas práticas. O Programa de Bolsa Residência Pedagógica, (RP) vinculado a (Prograd/UNILAB) é um projeto voltado aos cursos de licenciatura que proporciona a capacitação de estudantes de graduação em escolas públicas que vão além do aprendizado durante o componente de estágio supervisionado. O projeto proporciona alinhamentos, interações e aprendizados entre secretarias de educação do estado e Instituições de Ensino Superior visando proporcionar aos estudantes de graduação, a junção das teorias estudadas durante toda a graduação e a prática nos ambientes escolares e seu processo de trabalho como futuros docentes. O programa de bolsa Residência Pedagógica teve sua primeira edição em 2018, sendo “criado através da Portaria nº38/2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que se constitui como uma das ações da Política Nacional de Formação de Professores no Brasil” (COSTA, 2020, p. 5).

De acordo com o Caderno de Formação Vol.01 (2020), o PRP tem como principal função , fortalecer e abranger a formação de professores através da colaboração e união entre escolas de educação básica e IES; colaborar com as escolas de acordo com seu contexto social, estrutural e físico tendo como base a leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); compreender o professor como um intelectual que merece reconhecimento e respeito e desenvolver metodologias interdisciplinares, multiculturais, mostrando aos discentes das escolas como é importante valorizar a diversidade, identidades e conhecimentos plurais seguindo os preceitos das leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008. Este trabalho consiste em um relato de experiência a partir do que foi aprendido durante o período de vigência do Programa Residência Pedagógica no Subprojeto de Letras Língua-Portuguesa, realizado no período de doze meses no colégio Estadual Anna Junqueira Ayres Tourinho. Como metodologia, o relato de experiência traz as mais diferentes perspectivas englobadas pelas ações do projeto RP na escola campo.

## METODOLOGIA

Atividades realizadas pelo método qualitativo por meio de revisões bibliográficas e documentais, Atividades do Ava, reuniões entre residentes, preceptores e coordenador do projeto . Além de lives no canal do programa pelo YouTube. Durante todo esse período foram realizados trabalhos escritos com as seguintes temáticas: funcionamento do PRP; formação de professore; o novo ensino médio; vivência enquanto profissional; participação em provas; participação em projetos da escola campo; ambientação e estudo sobre a história e estrutura do Colégio Estadual Anna Junqueira Ayres Tourinho; atividades de observação em sala de aula; e regência das turmas do ensino médio.

A plataforma online para recebimento e envio de atividades, referências bibliográficas, documentos e espaço para interações é o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem. Em cada unidade, as nossas preceptoras e coordenadores do projeto publicavam o seu mural com um fórum de discussão, além dos trabalhos, textos, normas e pontuações. Assim como as atividades, os encontros e reuniões foram realizadas de forma virtual pela plataforma como Google Meet ou presencial na Unilab.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A nossa experiência no programa residência pedagógica se dá através de organização e aprendizado no



projeto. Primeiramente iniciamos entendendo como funciona o programa Residência Pedagógica, aprendendo sobre os propósitos, desafios e expectativas para a formação docente, realizamos leitura de textos para melhor compreensão das teorias abordadas e participamos de reuniões e desenvolvemos uma carta pedagógica. Foi refletido sobre as vivências dos profissionais de educação, a desvalorização e sobrecarga de trabalho postas em sua carga horária que se estendem às suas vidas pessoais em paralelo aos salários inadequados; foi refletida a importância de uma autonomia no exercício da profissão, igualmente para os residentes no processo de formação de professores; reflexões acerca da valorização da escola e diálogos estabelecidos entre a instituição e universidade com debates críticos sobre as limitações que os educadores têm em sua formação e trabalho; a formação da sua identidade como professor e compromisso político, pedagógico e social com a educação. A compreensão da Pedagogia como Ciência da Educação é outra parte dessa base, já que ela desempenha um papel amplo, tendo cada projeto educacional compromissos políticos e pedagógicos distintos que modificam ou mantêm as estruturas da sociedade. Dessa forma, a UNILAB, juntamente com o PRP, tem um projeto de formação didática emancipatória, inclusiva e antirracista.

A nossa experiência na escola campo Colégio Estadual Anna Junqueira Ayres Tourinho iniciou-se de forma presencial em novembro de 2022 e continua até o momento. A regência na escola campo ocorre durante a semana, nos dias de aula da nossa preceptora (docente da escola campo). A princípio, pensávamos que ser professor de letras era apenas ensinar português, mas, com o decorrer do tempo, percebemos que também podemos ensinar outras disciplinas e adaptar a área da linguagem. Fomos muito bem recebidas pela direção, funcionários da escola, pela nossa professora preceptora Rosimeire e mantemos também um bom diálogo com toda escola, na sala dos professores onde também aprendemos mais sobre a docência e também falamos sobre nossas experiências e principalmente pelas turmas 1.º ano BV e 1.º ano AV técnico.

Quanto à observação e regência das aulas, iniciamos com um pouco de medo já que tínhamos que viver a docência antes mesmo de completar a formação e essa experiência é única. Durante as aulas, aprendemos como lidar com questões sociais dos alunos e da escola, como lidar com alguns estudantes, buscando a participação deles para resolver as atividades. Tivemos que fazer chamadas, corrigir atividades, ter a experiência de elaborar planos de aula para começar a lecionar e muitas outras tarefas que vão muito além de ministrar aulas.

Quanto às turmas, percebemos que cada uma possui suas particularidades, algumas são mais difíceis de trabalhar e outras são mais fáceis, apesar de ter aqueles alunos que sempre conversam um pouco mais que os outros. São resistentes em relação às atividades, porém acabam fazendo. Percebemos também que tem um grupo que conversa bastante, mas são os que mais participam, os que ficam o tempo todo no celular, os que nunca conversam (esses me preocupam um pouco), e também a turma do fundão. Como todas as turmas são super interativas e realizam todas as atividades propostas.

Tivemos também o prazer de participar da Culminância do projeto (CEAJAT é uma escola de projetos), na qual cada turma teve o prazer de apresentar algumas obras literárias, (Grandes autores, grandes obras), obras esses como, de Gilberto Gil, Elicida, e várias outras. Nós como estagiários do programa de bolsa Residência Pedagógica tivemos o prazer de acompanhar na preparação do projeto assim como na execução dos projetos, além de ajudar os alunos na montagem de seus cenários. É satisfatório perceber a dedicação dos alunos por cada detalhe trabalhado, eles pensam, desenvolvem e fazem dar certo. Assim com muito esforço e dedicação apresentaram trabalhos, nos quais nós professores ficamos felizes e admirados, pois muita das vezes com o lento desenvolver achamos que não daria certo, até chegar o dia da apresentação e sermos surpreendidos com maravilhosas apresentações que até emocionam.



## **CONCLUSÕES**

Diante do que foi apresentado, a proposta inicial do PRP até o momento está sendo cumprida integralmente. Visando promover a inserção e interação e desenvolvimento dos residentes nas atividades da escola campo. Sendo um grande marco entre o processo de formação docente e a prática docente. As considerações finais da pesquisa, demonstrando se os objetivos propostos foram alcançados. A formação de professores para o ensino de disciplinas da área de humanas, sobretudo a área de letras, já vem enfrentando há anos diversos desafios e desmontes em sua estrutura curricular. Principalmente por parte do sistema de educação que exaltam um tipo de ensino mecanizado e reduzido aos conhecimentos básicos que servem para o sistema e precarizando o ensino básico brasileiro. As políticas educacionais e bolsas como o PRP, fortalecem a formação de professores neste momento tão delicado para a educação brasileira, procurando incentivar mais cidadãos a serem profissionais dessa área que cada vez mais é desvalorizada, mas é de suma importância para a sociedade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior) , PRP (Programa Residência Pedagógica), CEAJAT (Colégio Estadual Anna Junqueira Ayres Tourinho) e a Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), por nos proporcionar a oportunidade de enriquecimento intelectual e pessoal através das experiências vividas e citadas neste trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

COSTA, Elisangela André da Silva (Org). Caderno de Formação do Programa Residência Pedagógica - Vol.1. Redenção: Unilab, 2020.